



# 6ª TEIA Nacional

Pontos de Cultura pela  
Justiça climática

---

C A D E R N O T E M Á T I C O

Teia Estadual de Roraima

---

MINISTÉRIO DA CULTURA  
Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural

Brasília/DF | Novembro de 2025

MINISTÉRIO DA  
CULTURA



<b>RESUMO EXECUTIVO .....</b>	<b>1</b>
<b>1. TEIA NACIONAL .....</b>	<b>2</b>
<b>2. TEIA ESTADUAL.....</b>	<b>3</b>
<b>3. PROGRAMAÇÃO – TEIA ESTADUAL DE RORAIMA .....</b>	<b>5</b>
<b>4. DELEGAÇÃO ELEITA PARA A 6ª TEIA NACIONAL .....</b>	<b>6</b>
<b>5. PROPOSTAS APROVADAS NO FÓRUM ESTADUAL.....</b>	<b>7</b>
<b>6. DADOS REGIONAIS E DE GESTÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>7. POLÍTICAS, PROGRAMAS E EDITAIS.....</b>	<b>11</b>
<b>7.1 EDITAL SÉRGIO MAMBERTI .....</b>	<b>12</b>
<b>Distribuição Territorial.....</b>	<b>12</b>
<b>Análise Qualitativa.....</b>	<b>13</b>
<b>7.2 EDITAL CULTURA HIP-HOP.....</b>	<b>13</b>
<b>7.3 MovCEU em RORAIMA .....</b>	<b>14</b>
<b>7.4 EDITAL PONTOS DE MEMÓRIA .....</b>	<b>15</b>
<b>8. PATRIMÔNIO CULTURAL, MUSEUS E EQUIPAMENTOS FEDERAIS.....</b>	<b>16</b>
<b>9. EMENDAS PARLAMENTARES .....</b>	<b>17</b>
<b>10. ANÁLISE SINTÉTICA .....</b>	<b>17</b>



## RESUMO EXECUTIVO

O *Caderno Roraima – Teia Estadual 2026* integra uma série de publicações que acompanham a implementação da **Política Nacional Cultura Viva** nos territórios, registrando e valorizando as experiências da rede roraimense de **Pontos e Pontões de Cultura**. A publicação reafirma o compromisso do Ministério da Cultura com a descentralização das políticas culturais e destaca a Teia como um espaço de encontro, escuta e articulação entre sociedade civil e poder público. Em Boa Vista, território de rica diversidade indígena, tradicional e urbana, a edição de 2025 celebra o protagonismo dos agentes culturais e a construção coletiva de políticas participativas e sustentáveis.

O caderno reúne dados e análises sobre **programas, editais, equipamentos e ações federais** em Roraima, com ênfase nos resultados da **Política Nacional Aldir Blanc (PNAB)** e da **Política Nacional Cultura Viva (PNCV)**. O material evidencia a capilaridade da rede, com 26 Pontos de Cultura no Estado, e reafirma a cultura como direito e força de transformação social. Cada informação apresentada é também um reconhecimento às mestras e aos mestres, coletivos e comunidades que fazem do Roraima um território vivo, plural e criativo.



## 1. TEIA NACIONAL

De 19 a 24 de maio, o município de Aracruz, no Espírito Santo, sedia o encontro dos pontos e pontões de cultura das cinco regiões brasileiras. Esta sexta edição da Teia nacional ocorre 12 anos depois da anterior, a Teia da Diversidade, realizada na cidade de Natal (RN), em maio de 2014. Desta vez, o encontro tem como tema “Pontos de Cultura pela Justiça Climática”.

A Teia é o espaço de articulação, troca de experiências e fortalecimento da Política Nacional Cultura Viva (PNCV). Esta iniciativa, que começou como um programa de governo em 2004 e dez anos depois virou política de Estado – com a sanção da Lei nº 13.018/2014 –, hoje é a política de base comunitária do Sistema Nacional de Cultura.

Baseada na gestão compartilhada entre os entes federativos (União, estados, Distrito Federal e municípios) e a sociedade civil, a PNCV conta com um investimento importante neste terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, especialmente a partir da vinculação de recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura.

Em 2023, quando o Ministério da Cultura (MinC) foi recriado e a ministra Margareth Menezes deu início a esta gestão, o Cadastro Nacional de Pontos e Pontões de Cultura contabilizava aproximadamente 4 mil grupos e entidades culturais certificados. Em três anos, este número mais do que triplicou: em março de 2026, já passavam de 15 mil os pontos e pontões espalhados pelos 26 estados e o Distrito Federal. E o investimento na Cultura Viva já ultrapassa a marca de R\$1 bilhão – o piso anual é de R\$ 400 milhões.

A Rede Cultura Viva é composta pelos pontos e pontões de cultura, órgãos e gestores públicos envolvidos na política, em âmbito federal, estadual, do Distrito Federal e municipal. Também conta com instituições parceiras, como universidades e institutos federais, grupos, coletivos e redes, em esfera nacional e internacional, com atuação em prol da cidadania e da diversidade cultural e que participam da implementação e execução de ações vinculadas à PNCV.

### **Etapas estaduais e distrital**

A Teia nacional, em seu processo de construção, é antecedida por fóruns promovidos nos estados e no Distrito Federal. Em julho de 2025, quando foi anunciado o local de realização da 6ª Teia, a ministra Margareth Menezes fez um chamamento para que municípios, estados e o Distrito Federal realizassem suas Teias como preparação para a etapa nacional. As municipais eram facultativas; as estaduais e a distrital, obrigatórias.



A rede do Amapá já tinha organizado seu encontro antes mesmo do anúncio oficial, reunindo pontos e pontões do estado na Teia Re-conecta 2025, em janeiro, na cidade de Mazagão. Entre setembro de 2025 e março de 2026, outros 25 estados e o Distrito Federal realizaram seus eventos: alguns deles foram organizados em formato de Teia e Fórum Estadual de Pontos de Cultura, outros só como fórum.

Tanto a Teia como o fórum são espaços de articulação da Política Nacional Cultura Viva. A Teia é um grande encontro de celebração e intercâmbio, focado em apresentações artísticas e troca de experiências entre pontos de cultura. Já o fórum é o espaço de debates, deliberação e proposição de diretrizes para a PNCV, bem como discussões de outras pautas pertinentes. O fórum está sempre dentro da programação da Teia.

Em todos os encontros realizados a partir de setembro de 2025, foram eleitos até 30 delegadas e delegados para representar o estado (ou o DF) na etapa nacional, no Espírito Santo, e discutidos os eixos temáticos propostos pelo Ministério da Cultura e a Comissão Nacional de Pontos de Cultura (CNPdC) para a 6ª Teia e o V Fórum Nacional de Pontos de Cultura, que serão realizados de forma conjunta em Aracruz.

Além do tema central, “Pontos de Cultura pela Justiça Climática”, os debates giram em torno de três eixos: 1) Plano Nacional de Cultura Viva para os próximos 10 anos; 2) Governança da Política Nacional de Cultura Viva; 3) Cultura Viva, Trabalho e Sustentabilidade da Criação Artística.

A 6ª Teia Nacional – Pontos de Cultura pela Justiça Climática é uma realização do Ministério da Cultura, do Governo do Estado do Espírito Santo e da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura (CNPdC), com o apoio da Prefeitura de Aracruz e da TVE Espírito Santo.

## 2. TEIA ESTADUAL

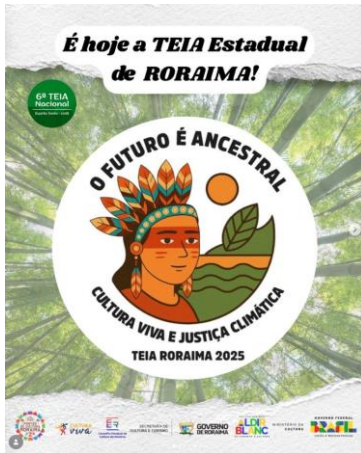
### **Teia/Fórum Estadual da Rede de Pontos de Cultura de Roraima**

**Onde:** Boa Vista - Secretaria Estadual de Educação e Desportos (Seed) e Universidade Federal de Roraima (UFRR)

**Quando:** 19 e 20 de novembro de 2025

**Quem realizou o encontro:** Secretaria de Cultura e Turismo e Pontão de Cultura de Roraima, com o apoio do MinC

**Representante do MinC presente:** João Pontes, diretor da Política Nacional Cultura Viva (SCDC/MinC)



A Secretaria de Cultura e Turismo (Secult) e a Rede Estadual dos Pontos de Cultura realizaram, nos dias 19 e 20 de novembro de 2025, o Fórum de Gestores e a Teia Estadual dos Pontos de Cultura de Roraima.

A abertura foi no auditório do Laboratório de Educação e Cultura, Artes e Recreação da Universidade Federal de Roraima (UFRR), com cortejo, “boas-vindas das ervas” e música regional com a participação dos Pontos de Cultura Comunidade em Cena, Confluência Roda de Prosa, Escola Forrozão, Afatabe – Nganga Nzila e do Pontão Roraima – Coletivo Kanauwa’u Takannau (comunidade indígena do Canauanim)

O segundo dia, no auditório da Secretaria de Educação e Desporto (Seed) reuniu representantes dos Pontos e Pontões de Cultura em debates, trocas de experiências e uma mostra artística com representantes locais, como os Pontos de Cultura Ritmizando e Erupção, Circo Imaginarte e o Pontão Grande Roda.

Mestre Wertemberg Nunes, integrante da Comissão Nacional de Pontos de Cultura, ministrou a palestra “Cultura Viva e Justiça Climática: Recorte Amazônico”, reforçando a importância das matrizes culturais da região na construção de políticas públicas.

#### **Notícia no site [gov.br/culturaviva](http://gov.br/culturaviva)**

Roraima fortalece Rede Cultura Viva e define prioridades para a etapa nacional da Teia

<https://www.gov.br/culturaviva/pt-br/aceso-a-informacao/noticias/roraima-fortalece-rede-cultura-viva-e-define-prioridades-para-a-etapa-nacional-da-teia>



(Fotos: Shanti Sai)

### 3. PROGRAMAÇÃO – TEIA ESTADUAL DE RORAIMA

**DATA: 19/11/25 - QUARTA-FEIRA**

19h - Abertura

Recepção dos participantes pelo PC Comunidade em Cena/Cantá

Intervenção musical - PC Escola Forrozão/Boa Vista

Solenidade de Abertura com autoridades e convidados

Boas-vindas pelo Coletivo Kanauwa'u Takannau - Comunidade Indígena Canuanin/Cantá.

Desfile de Moda Africana: Ateliê do Axé Makota Veni - PC Afatabe/Boa Vista

Encerramento com Nganza Nzila - Cia Dança Afro - PC Afatabe/Boa Vista



## **Dia 20/11/25 - QUINTA-FEIRA**

8h - Credenciamento de delegados/as

Abertura oficial Fórum dos Pontos de Cultura Roraima

Falas de abertura

**Cultura Viva - 20 anos** - Por João Pontes, diretor da Política Cultura Viva (SCDC/MinC)

**Cultura Viva e Justiça Climática - recorte Amazônico** - Por Mestre Wertemberg Nunes - Comissão Nacional de Pontos de Cultura e Pontão Temático de Formação Poroca da Cidadania

Grupos de trabalhos

Escolha do/a representante Estadual para CNPdC

17h - Encerramento do Fórum

18h - Mostra artística

21h - Encerramento da TEIA Roraima

## **4. DELEGAÇÃO ELEITA PARA A 6ª TEIA NACIONAL**

1. Arlisson Sousa Nascimento – Pontão Grande Roda de Boa Vista (Boa Vista)
2. Beatriz Esther Brooks Yance – Pontão Cultura Roraima (Cantá)
3. Jorge Orlando Moreno Valenzuela – Ponto de Cultura Ambiental Comunidade em Cena (Cantá)
4. Meiry Alda Sherlock Costa de Araújo – AsimutRR (Boa Vista)
5. Catarina de Fátima Ribeiro – Coletivo Confluência Roda de Prosa (Cantá)
6. Thayla Mayra Oliveira Moura – Ponto de Cultura Anarriê Amazônia – Escola Forroção (Boa Vista)
7. Sebastião Alberto Vieira de Moura – Ponto de Cultura Xamego na Roça (Mucajaí)
8. Manoel Alberto Rolla Vilas Boas Neto – Associação Canoa Cultural (Boa Vista)
9. Dorsyrene Naidine Sanchez Milano – Ponto Coletivo Ritmizando (Boa Vista)
10. Emília Alzira Lima dos Santos – Ponto Afatabe (Boa Vista)
11. Marcos Antônio Pereira – Ponto Erupção Crew (Boa Vista)



12. Dagoberto Luis Ventura Mota – Ponto Raízes Brasileira – Escola de Capoeira (Boa Vista)
13. Denise Andrezza de Souza Canjo – Ponto Circo Imaginate (Boa Vista)
14. João da Cruz Pereira da Silva – Grupo Folclórico Coração do Sertão (Boa Vista)
15. Magdiel de Araújo Lopes – Ponto Irdesc (Boa Vista)
16. Ghenn Derson Nicacio Jesus Alexandre de Souza Wapichana – Ponto de Cultura Traviarca (Boa Vista)
17. Edgar Jesus Figueira Borges – Ponto Coletivo Caimbé (Boa Vista)
18. Job Martins dos Santos – Ponto de Cultura Ulisses Manaças (Boa Vista)
19. Gabriel Pinheiro Andrade – Ponto Grupo Cruviana (Boa Vista)
20. Telmira Santos Miranda – Associação Harmonia e Ritmo (Boa Vista)
21. Elevelto Magalhães Lima – Ponto Criart Teatral (Boa Vista)

## **5. PROPOSTAS APROVADAS NO FÓRUM ESTADUAL**

### **Eixo 1 - Plano Nacional de Cultura para os próximos 10 anos e Estratégia Brasil 2050**

1. Integralizar as políticas de desenvolvimento sustentável, fortalecendo e valorizando o turismo de base comunitária da Matriz Amazônica como estratégia de sustentabilidade ambiental, sociocultural e econômica, criando políticas culturais regionalizadas que descentralizem a aplicação de recursos na área da cultura, considerando especificidades locais e territoriais.
2. Garantir aos territórios tradicionais de base comunitária, comunidades e povos tradicionais e assentamentos da reforma agrária, a promoção da sustentabilidade cultural, ambiental e econômica.
3. Promover a valorização, salvaguarda e registro das expressões culturais e das tradições orais de povos e comunidades tradicionais e assentamentos da reforma agrária, assegurando sua continuidade, reconhecimento e participação no âmbito da Política Nacional Cultura Viva, por meio do fortalecimento de ações educacionais e de base comunitária que capacitem os Pontos de Cultura a serem protagonistas na produção e difusão desses conteúdos e de outras manifestações culturais em seus territórios.

### **Eixo 2 - Governança da Política Nacional Cultura Viva**



1. Garantir a CNPdC como organismo de representação civil e guardião da política Cultura Viva e lugar de regulação da rede nacional por meio da articulação e participação entre os conselheiros regionais e o Comitê Estadual de Pontos de Cultura, a partir da atuação efetiva em fóruns, teias e conferências, com o objetivo de levantar as demandas.
2. Considerar o fator amazônico e suas especificidades locais, desde a elaboração dos editais até a conclusão do processo, ampliando os meios de acesso com apoio técnico permanente, presencial e com equipe capacitada, superando os entraves burocráticos.
3. Criar mecanismos de divulgação sobre as decisões e recursos disponíveis e já utilizados da Cultura Viva através de plataformas acessíveis com linguagem que considere o fator amazônico de forma efetiva, esclarecendo os motivos de inabilitações de um modo transparente.

### **Eixo 3 - Cultura Viva, Trabalho e Sustentabilidade da Criação Artística**

1. Criar circuitos culturais dos Pontos de Cultura com foco em troca de bens, serviços e talentos.
2. Garantir Bolsa Benefício para Pontos de Cultura através de credenciamento e comprovação de estar ativo.
3. Garantir sede coletiva ativa. Para os Pontos de Cultura que abranjam suas necessidades e garantir a segurança nas atividades realizadas em espaços públicos, bem como criar o PAC da Cultura Viva.

#### **Ação geral:**

- Garantir que os Pontos de Cultura desenvolvam ações de sustentabilidade como contrapartida ambiental.
- Fortalecer a Política Nacional Cultura Viva, como instrumento estratégico para promover a cidadania ambiental nos territórios culturais, garantindo que povos, pontos, coletivos culturais de Matriz Amazônica e comunidades tradicionais tenham condições de preservar seus modos de vida, garantir e proteger seus territórios e participar ativamente das decisões relacionadas ao futuro ambiental do país no horizonte da Estratégia Brasil 2050.

## 6. DADOS REGIONAIS E DE GESTÃO



### Roraima

**Área Territorial:** 223.505,385 km<sup>2</sup>

**População no último censo:** 3.833.712 pessoas

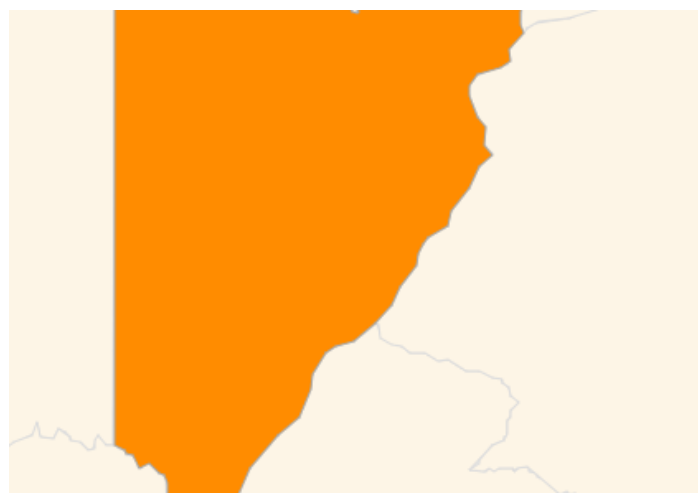
**Densidade demográfica:** 83,21 hab/km<sup>2</sup>

**População estimada:** 4.126.854 pessoas

**Matrículas no ensino fundamental:** 500.232 matrículas

**IDH-Índice de Desenvolvimento Humano:** 0.771

**Rendimento mensal domiciliar per capita:** 2.068 R\$



### Boa Vista

**Área Territorial:**

**População no último censo:** 94.765 pessoas

**Densidade demográfica:** 66,72 hab/km<sup>2</sup>

**População estimada:** 103.363 pessoas

**Matrículas no ensino fundamental:** 14.158 matrículas

**IDH-Índice de Desenvolvimento Humano:** 0.752

**PIB per capita:** R\$50.628,97

## 6.1 GOVERNO FEDERAL



## **Ministério da Cultura**

Ministra: Margareth Menezes da Purificação

### **Secretaria Executiva**

Secretário: Márcio Tavares dos Santos

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco B - Brasília-DF

CEP: 70.068-900

[www.gov.br/cultura](http://www.gov.br/cultura)

## **Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural (SCDC)**

Secretária: Márcia Helena Gonçalves Rollemberg

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco B, 2º andar - Brasília-DF

CEP: 70.068-900

Telefone: (61) 2024-2069

E-mail: [culturaviva@cultura.gov.br](mailto:culturaviva@cultura.gov.br)

[www.gov.br/culturaviva](http://www.gov.br/culturaviva)

## **6.2 GOVERNO ESTADUAL – RORAIMA**

### **Governo do Estado de Roraima**

**Governador: Antonio Denarium**

**Endereço:** Palácio Senador Hélio Campos, Praça do Centro Cívico - Boa Vista - Roraima - 69301-380

**E-mail:** [antonio.denarium@casacivil.rr.gov.br](mailto:antonio.denarium@casacivil.rr.gov.br)

**Telefone:** (95) 2121-7930

Vice-governador:

**Edilson**

**Damião**

**Lima**

**E-mail:**

[gabinete@casacivil.rr.gov.br](mailto:gabinete@casacivil.rr.gov.br)

**Telefone:** (95) 2121-7930

### **Secretaria de Cultura e Turismo do Governo do Estado de Roraima**



Secretário: **Alex Ferreira**

E-mail:

[gabinete@secult.rr.gov](mailto:gabinete@secult.rr.gov)

Telefone: (95) 4009-4250

### 6.3 GESTÃO MUNICIPAL – BOA VISTA - RR

**Prefeitura Municipal de Boa Vista – RR**

Prefeito: **Arthur Henrique Brandão Machado**

Vice-prefeito: **Marcelo Zeitoune**

**Endereço:** Palácio 9 de Julho, Rua General Penha Brasil, 1011 - São Francisco | CEP: 69305-130 Boa Vista - Roraima

E-mail:

[gabinete@boavista.rr.gov.br](mailto:gabinete@boavista.rr.gov.br)

Telefone: (95) 3621-1700

**Secretaria Municipal de Educação e Cultura:**

Secretário: **Lincoln Oliveira da Silva**

Telefone: (95) 98411-1108

E-mail: [gabinete.smec@edu.pmbv.rr.gov.br](mailto:gabinete.smec@edu.pmbv.rr.gov.br)

## 7. POLÍTICAS, PROGRAMAS E EDITAIS

Política Nacional de Cultura Viva (PNCV) e Política Nacional Aldir Blanc (Aldir Blanc) em Roraima

<b>Pontos de Cultura no Brasil</b>	<b>10.208</b>
<b>Pontos de Cultura em Roraima</b>	<b>26</b>
<b>Municípios com Pontos de Cultura em Roraima</b>	<b>55 de 78 municípios</b>
<b>Municípios com obrigatoriedade</b>	<b>1</b>
<b>Valor Total dos 25% mínimo em obrigatoriedade na PNCV</b>	<b>R\$1.007.352,00</b>
<b>Estado – 10% mínimo em obrigatoriedade na PNCV</b>	<b>R\$1.531,066,59</b>
<b>Total PNCV via Aldir Blanc (mínimo)</b>	<b>R\$2.538.418,59</b>
<b>Estado - Total Aldir Blanc</b>	<b>R\$15.309.221,57</b>
<b>Municípios - Total Aldir Blanc</b>	<b>R\$3.949.404,10</b>
<b>Roraima - Total Aldir Blanc Estado + Municípios</b>	<b>R\$21.797.044,26</b>

<b>Pontos de Cultura em Boa Vista</b>	<b>18</b>
<b>Valor destinado a Boa Vista via Aldir Blanc</b>	<b>R\$3.949.404,10</b>
<b>Valor PNCV via Aldir Blanc -Boa Vista (mínimo)</b>	<b>R\$ 176.627,91</b>
<b>Fomento a Projetos Continuados de Pontões de Cultura – 5/2025</b>	<b>1 - Total: R\$ 361.082,01</b>
<b>Associação Cultural Artística Locômbia Teatro de Andanças - Palhoça</b>	<b>R\$361.982,01</b>

#### MUNICÍPIOS COM OBRIGATORIEDADE PNCV NA ALDIR BLANC

<b>Qt.</b>	<b>Município</b>	<b>Número de Pontos</b>	<b>Valor PNAB</b>	<b>Valor PNCV (25% OBG)</b>
<b>1</b>	<b>Boa Vista</b>	<b>18</b>	<b>R\$3.949.404,10</b>	<b>R\$ 987.352,00</b>

### 7.1 EDITAL SÉRGIO MAMBERTI

#### Distribuição Territorial

Foram contempladas 15 iniciativas no estado de Roraima; entretanto, 4 premiações ainda não foram pagas. Cada iniciativa será premiada com R\$ 30 mil, totalizando R\$ 450 mil em recursos destinados ao estado, porém somente R\$ 330 mil foram pagos até o momento (outubro de 2025). Cinco municípios foram premiados:

- Boa Vista (10 prêmios)
- Demais municípios, com 1 premiado cada: Cantá, Cantá - Comunidade Indígena Canauanim, Mucajaí, Rorainópolis e São João da Baliza.

#### Categorias contempladas

Os premiados **de Roraima** se distribuíram em três eixos do edital:



#### **a) Prêmio Culturas Indígenas – Vovó Beraldina**

- 2 Iniciativas (1 paga e 1 inadimplente)

#### **b) Prêmio Culturas Populares e Tradicionais – Mestre Lucindo**

- 4 premiações na categoria Mestres/Mestras (pessoa física).
- 1 premiação para Grupos/Coletivos culturais (inadimplente)
- Total: 5 iniciativas.

#### **c) Prêmio Diversidade Cultural**

- 3 premiações para grupo/entidade de natureza cultural LGBTQIA+.
- Total: 3 iniciativas

#### **d) Prêmio Pontos de Cultura Viva**

- Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, Grupos ou Coletivos: 3 pagas
- Inadimplente: 2
- Total: 5 iniciativas

#### **Análise Qualitativa**

- A categoria Culturas Populares segue como forte eixo, com destaque para a valorização de mestres e mestras da tradição oral e artística.
- O Prêmio Diversidade Cultural permanece relevante, reforçando o caráter inclusivo do edital.
- O eixo Mestre Lucindo foi o que mais premiou no estado (4 iniciativas), revelando a densidade da rede de pontos de cultura e coletivos culturais em Roraima.

#### **Síntese Final**

- 2 premiações (13,34%) para Culturas Indígenas.
- 5 premiações (33,33%) para Culturas Populares e Tradicionais.
- 3 premiações (20%) para Diversidade Cultural.
- 5 premiações (33,33%) para Pontos de Cultura.

## 7.2 EDITAL CULTURA HIP-HOP

O Edital de Premiação–Construção Nacional da Cultura Hip-Hop 2023 tem como finalidade reconhecer e premiar iniciativas culturais que fortalecem a Cultura Hip-Hop, celebrando seus 40 anos no Brasil e 50 anos no mundo.

Voltado à criação, produção e circulação de obras e ações diversas – como shows, vídeos, discos, batalhas, oficinas, pesquisas, eventos e formações –, o edital busca valorizar agentes, coletivos e instituições que contribuem para o desenvolvimento sociocultural do segmento Hip-Hop.

Entre seus principais objetivos estão:

- Implementar as ações da Política Nacional Cultura Viva;
- Reconhecer os agentes culturais que preservam e difundem a diversidade cultural brasileira;
- Valorizar as expressões do Hip-Hop como forma de identidade, resistência e influência na vida da juventude.

Foram contempladas 4 iniciativas em Roraima, sendo 10 projetos de pessoas físicas, no valor de R\$ 15 mil; 1 projeto de Grupos, Coletivos e Crews no valor de R\$ 20 mil, e 1 projeto de Instituição Privada sem Fins Lucrativos de Natureza Cultural, no valor de R\$ 30 mil. No total, foram investidos R\$ 60 mil no edital.

Qt.	MUNÍCIPIO	CATEGORIA	VALOR PAGO
1	Boa Vista	Pessoa Física	R\$15.000,00
2	Boa Vista	Pessoa Física	R\$15.000,00
3	Boa Vista	Pessoa Física	R\$15.000,00
4	Boa Vista	Pessoa Física	R\$15.000,00

## 7.3 MovCEU em RORAIMA

O MovCEU é um veículo, modelo furgão, adaptado para se tornar uma biblioteca, estúdio de produção audiovisual, cinema de rua, palco para apresentações diversas,

entre outros usos culturais. Ele circula por localidades, garantindo que cada comunidade seja atendida pelo menos uma vez por mês, promovendo uma rotina de uso cultural. O projeto inclui territórios ribeirinhos, quilombolas e indígenas.

No estado de Roraima, há 1 veículo do MovCEU atuante, com oferta de serviços em 12 municípios. Segue a relação dos municípios:

QT	UF	MUNICÍPIO
1	RR	Amajari
2	RR	Boa Vista
3	RR	Bonfim
4	RR	Cantá
5	RR	Caroebe
6	RR	Iracema
7	RR	Mucajaí
8	RR	Normandia
9	RR	Pacaraima
10	RR	São João da Baliza
11	RR	São Luiz
12	RR	Uiramutã

## 7.4 EDITAL PONTOS DE MEMÓRIA

O Programa Pontos de Memória reúne um conjunto de ações e iniciativas de reconhecimento e valorização da memória social, de modo que os processos museais protagonizados e desenvolvidos por povos, comunidades, grupos e movimentos sociais, em seus diversos formatos e tipologias, sejam reconhecidos e valorizados como parte integrante e indispensável da memória social brasileira. Tem como objetivo principal contribuir para o desenvolvimento de uma política pública de direito à memória, com base no Plano Nacional Setorial de Museus e no Plano Nacional de Cultura.

### Princípios do Programa Pontos de Memória:



- Diversidade cultural e universalidade do acesso à cultura;
- Respeito aos direitos humanos;
- Promoção da cidadania e reconhecimento do direito de todos os cidadãos à memória, às tradições, à arte e à cultura;
- Valorização da memória, do patrimônio cultural e ambiental como vetores do desenvolvimento sustentável;
- Protagonismo social e a participação democrática na valorização da memória social.

### **Objetivos do Programa Pontos de Memória:**

- Potencializar práticas e processos museais desenvolvidos por coletivos culturais e entidades culturais, ampliando o acesso aos meios de promoção e difusão da memória social;
- Propiciar a inclusão social, contribuindo para a valorização do território onde está situado o Ponto de Memória, especialmente em se tratando de territórios habitados pelos segmentos sociais mais vulneráveis da população;
- Apoiar iniciativas de memória e museologia social por meio de ações de fomento, capacitação e intercâmbio;
- Estimular a articulação de redes de memória e museologia social e a constituição de parcerias, visando a sustentabilidade dos pontos de memória;
- Incentivar a realização de inventários participativos para a identificação, pesquisa e promoção do patrimônio material e imaterial local;
- Promover a gestão pública democrática, a participação social e a transparência na aplicação dos recursos públicos.

<b>QT</b>	<b>PONTO DE MEMÓRIA</b>
1	Confluência Roda de Prosa



## 8. PATRIMÔNIO CULTURAL, MUSEUS E EQUIPAMENTOS FEDERAIS

### 8.1 SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN NO ESTADO DE RORAIMA

Superintendente: Larissa Maria de Almeida Guimarães

Endereço: Rua Coronel Pinto (esquina com Av. N. S. da Consolata), n.º 465, Centro

— Boa Vista, RR - CEP: 69.301-150

Telefone: (95) 3623-2953

E-mail: iphan-rr@iphan.gov.br

### 8.1 ESCRITÓRIO MINISTÉRIO DA CULTURA EM RORAIMA

Coordenadora: Antônia Flávia Bezerra Marques

E-mail: [escritorio.rr@cultura.gov.br](mailto:escritorio.rr@cultura.gov.br)

### 8.2 COMITÊ DE CULTURA EM RORAIMA

#### Redes

Sociais

Instagram: @comitedeculturarr

<https://www.instagram.com/comitedeculturarr/>

#### OSC

Celebrante

[Instituto de Desenvolvimento Humano e Social](#)

<https://www.instagram.com/instituto.idehs>

<https://www.facebook.com/idehs.idehs/>

#### OSC

Parceira

Associação Folclórica de Caracarái Cobra Mariana

[https://www.instagram.com/afc\\_cobramarianaof/](https://www.instagram.com/afc_cobramarianaof/)

<https://www.facebook.com/groups/CobraMarianaOficial/>

Número da Proposta no Transferegov: 061888/2023

## 9. EMENDAS PARLAMENTARES

QT	Convenente	Parlamentar	Objeto	Valor Global
1	FEDERAÇÃO RORAIMENSE DE QUADRILHAS JUNINAS	Stélio Dener	Realizar a Primeira Mostra de Quadrilhas Juninas da FERQUAJ, com apresentações de grupos de quadrilhas e grupos de forró no município de Boa Vista (RR)	R\$400.011,00
2	INSTITUTO BENEFICENTE E SOCIAL VIVA CONTRIBUINDO - IVC	Defensor Stélio Dener	Realizar o projeto Boa Vista Tradição Junina, que consiste em apresentações de grupos de quadrilhas juninas, apresentações musicais e teatrais e palestras sobre a cultura popular brasileira em escolas públicas do município de Boa Vista e cidades vizinhas	R\$1.350.010,00

## 10. ANÁLISE SINTÉTICA

O caderno reflete o impacto territorial e simbólico das políticas culturais em Roraima, destacando a capilaridade da Rede Cultura Viva, o equilíbrio entre tradição e diversidade e o fortalecimento da inclusão sociocultural.

## FICHA TÉCNICA

### Projeto

Márcia Helena Gonçalves Rollemberg

### Coordenação Executiva

Sybele Avelino Pereira

### Revisão Técnica

Isabel Christina Kelli

João Paulo Pontes e Silva

Leandro Artur Anton

Luísa Coimbra Moretti

### Assessoria de Comunicação

Thais Cristina Alves Passos

### Design e Diagramação

Ingrid de Castilho Monteiro

### Colaboradores

Adilson Ferreira da Silva Júnior

Carolina Gonçalves de Freitas

Victoria Arlina Pereira Barbosa

### Consultores UNESCO



Beatriz Chaves Lima  
Carolina Dutra  
João Luiz Prestes Rabelo  
Rodrigo Oliveira de Castro Dias  
Maria Teresa Moraes de Albuquerque

Site Cultura Viva  
<https://www.gov.br/culturaviva/pt-br>

Site Ibercultura Viva  
<https://iberculturaviva.org/>